

# Recuperação no turismo demora mais

## PROFISSIONAIS TÊM DE MUDAR ATITUDE NOS SERVIÇOS E NAS VENDAS

CATANHO FERNANDES  
cfernandes@dnovicias.pt

O investimento no sector do turismo é tradicionalmente de fraca rentabilidade, disse ao DIÁRIO Henrique Veiga, presidente da Associação de Hotelaria de Portugal (AHP).

O dirigente associativo, que esteve na Madeira para orientar um dos módulos do MBA em Turismo, considera que os empresários que investem neste sector têm de ter uma postura diferente, pois "o ciclo de investimentos entre o momento que decidem investir e o momento em que a unidade abre é muito grande". Depois há que contar que só três anos depois de um hotel abrir é que estará em velocidade de cruzeiro: "Quem quiser estar neste sector tem de ter essa postura de esperar sete a dez anos" para ver algum retorno do capital aplicado.

Henrique Veiga observa que esta postura está directamente relacionada com as características do financiamento. "Quando os empreendedores vão à banca terão de negociar empréstimos a 15 anos em vez de cinco", recomenda. É necessário olhar para este tipo de investimento de outra forma, diferente dos restantes sectores. Na opinião do presidente da AHP, esta forma de estar nada tem a ver com a dimensão dos grupos económicos, já que as grandes cadeias no País fizeram-se a partir de unidades indivi-



"O parque hoteleiro nacional está superadequado". FOTO DR

duais que foram crescendo.

Em Portugal há investimento suficiente e os empresários têm entendido a importância do turismo, nomeadamente da hotelaria, como sector estratégico. Henrique Veiga frisa que o parque hoteleiro "está superadequado ao momento que se vive". "Em comparação com outros países estamos muito bem preparados", acrescenta.

Actualmente ligado também ao ensino, através de uma empresa própria, o presidente da AHP foca as suas preocupações na área profissional. Não apenas nos segmentos ligados ao turismo. Diz que é um mal nacional e que "o

### ANÁLISE DE INVESTIMENTO

Na Madeira, Henrique Veiga falou aos formandos do MBA de Turismo sobre "análise de investimento no sector hoteleiro e as macro variáveis envolvidas no projecto de investimento". Trata-se de uma designação que "arrasta consigo um sem-número de quadros e rácios e não é isso que eu lhes mostrei. Procurei uma abordagem não convencional dessa realidade. O objectivo é mostrar às pessoas que estão no MBA, que devem dar alguns passos atrás, não olhar apenas para os projectos, mas olhar para as tendências no mundo. Assim, encontrarão as

variáveis do dia-a-dia, que muito contribuirão para tomarem uma decisão sobre o investimento que pretendem fazer".

Veiga está ligado ao sector turístico apenas Portugal, é preciso que o nosso País esteja incluído nos itinerários desses roteiros. E temos de nos preparar para isso, colocando os jovens portugueses a aprender mandarim. Sugere o nosso entrevistado que aproveitemos o bom relacionamento existente com Macau, onde há grande procura de profissionais para resolvermos também um problema de desemprego nacional e termos esses profissionais de regresso daqui a alguns anos com formação adequada.

português acha que prestar serviços é uma submissão". Falta atitude a muitos profissionais que estão nos serviços, assim como falta postura aos comerciais. Henrique Veiga diz que a atitude desses profissionais deve ser mudada. Os primeiros devem considerar que o seu trabalho é tão importante como qualquer outro e devem procurar atingir os graus de excelência que as instalações e equipamentos requerem. Quanto aos segundos, os que estão ligados às vendas, devem evitar situações de fragilidade que são bem conhecidas na hotelaria. "Não se admite que muitas vezes um comercial de um hotel vá vender quartos a um operador e que seja este a comprar-lhe os quartos, fixando preços e condições", concretiza o presidente da AHP.

Portugal é um destino inequívoco para europeus, mas é necessário começar a estudar os fluxos turísticos e analisar as previsões divulgadas pela Organização Mundial de Turismo (OMT). Henrique Veiga destaca que há três mercados aos quais devemos estar muito atentos: China, Índia e Rússia. Crescerão imenso nos próximos 15 anos. Embora o turista chinês, por exemplo, não se desloque à Europa para visitar apenas Portugal, é preciso que o nosso País esteja incluído nos itinerários desses roteiros. E temos de nos preparar para isso, colocando os jovens portugueses a aprender mandarim. Sugere o nosso entrevistado que aproveitemos o bom relacionamento existente com Macau, onde há grande procura de profissionais para resolvermos também um problema de desemprego nacional e termos esses profissionais de regresso daqui a alguns anos com formação adequada.

**DIÁRIO**  
de Notícias  
RÁDIO NOTÍCIAS  
MADEIRA  
100 FM

\* Em colaboração com a Ordem dos Economistas,

no âmbito do MBA em Turismo promovido em parceria com  
o Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo



Ordem dos  
Economistas  
Delegação Regional da Madeira

Clube Naval do Funchal

30 de Maio a 1 de Junho

Um fim-de-semana inesquecível no Porto Santo, no Hotel Luamar, recheado de aulas, actividades de praia, noites temáticas, passeios de bicicleta, actividades para crianças e muita animação.

Preços Promocionais por pessoa  
e com tudo incluído

(para inscrições efectuadas durante a próxima semana)

Inscrições e informações  
na Recepção do GINÁSIO AQUAGYM  
Complexo Desportivo da Nazaré - 291701786

SINGLE	€ 273
DUPLO	€ 233
TRIPLO	€ 228
QUADRUPLO	€ 213
CRIANÇAS 6-12 DUPLO	€ 97
CRIANÇAS 6-12 TRIPLO	€ 87

**5**  
CRUZEIRO  
FITNESS

Porto Santo Line Aquagym

CRUZEIRO  
OFICIAL